

Instrumentos de Gestão Previsional 2008



ÍNDICE

INTRODUÇÃO

3

SÍNTESE DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E ACTIVIDADES A DESENVOLVER

4

PROJECCÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS

8

Presupostos Gerais

8

O Investimento / Financiamento

9

Plano de Exploração

11

Custos Previsionais de Exploração

11

Proveitos Previsionais de Exploração

12

ANÁLISE PREVISIONAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

13

ANEXOS

15

Plano Plurianual de Investimentos 2007-2008

16

Resumo PPI 2007-2008

19

Presupostos do Calculo dos Mapas Previsionais

20

Demonstração de Resultados Previsional

21

Desdobramento de Proveitos

22

Desdobramento de Custos

23

Orçamento de Tesouraria / Financeiro

25

Balanço Previsional

26

Demonstração de Origens e Aplicação de Fundos

27

Indicadores Económico-Financeiros

28

CONTRATOS PROGRAMA

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS
INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O VALOR
DAS INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

I – Introdução

Nos termos dos artigos 39.º e 40.º da Lei n.º 53-F/2006 e de acordo com o previsto no artigo 23.º dos Estatutos da INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM, o Conselho de Administração apresenta ao Município de Cantanhede para aprovação, no âmbito dos seus poderes de superintendência, os instrumentos de gestão previsional económica e financeira, procurando explicar e demonstrar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, subjacente ao planeamento económico-financeiro que se optou para a Empresa no horizonte dos próximos dois anos, isto é, para o período de 2008 e 2009.

Os instrumentos de gestão previsionais são os seguintes:

- Plano de Investimentos/ Actividades;
- Orçamento Anual de Exploração – Demonstração Previsional de Resultados;
- Orçamento Anual de Tesouraria / Financeiro;
- Balanço Previsional;
- Contratos-Programa;

II – Síntese dos Objectivos Estratégicos e Actividades a Desenvolver

É por todos conhecido o trabalho da empresa desde a sua criação passando pela instalação, recuperação do parque de contadores e a manutenção das redes de água e saneamento, e de equipamentos de manobra e elevação, bem como a gestão de obras em curso que vinham sendo executadas pela Câmara Municipal.

Também resulta de anteriores instrumentos de gestão o esforço financeiro em novos investimentos na área do saneamento, com destaque, para o recurso aos meios financeiros gerados internamente ou os obtidos através de fundos comunitários, em particular do III QCA.

Têm sido também suficientemente demonstrados os investimentos efectuados em outras áreas de actuação, como a rede de abastecimento de água, a recolha e valorização de RSU, os espaços verdes e a valorização dos recursos humanos.

A partir de 2008 o esforço de investimento, em particular na área do saneamento, deverá, necessariamente, ser bastante maior, já que com a aprovação do QREN e respectivos regulamentos de execução será possível a apresentação de candidaturas aos seus vários eixos.

Mantém-se assim a firme expectativa, já anteriormente anunciada, de terminar a rede de saneamento do concelho, atingindo uma cobertura de 90% até 2010, com funcionamento completo dos sistemas de drenagem e tratamento.

De igual modo, mantemos a firme intenção, na esteira do preconizado no PERSU II (Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos), de aumentar a percentagem de resíduos para reciclagem, diminuindo o volume de resíduos depositados em aterro.

No tocante à Qualidade, mantemos o propósito da obtenção da Certificação Ambiental e de Higiene e Segurança no Trabalho, para além da renovação da Certificação da Qualidade.

Nestes termos, prosseguiremos no ano de 2008 as seguintes actividades de forma a atingir os objectivos propostos:

A - Redes colectoras de águas residuais domésticas por administração directa:

- Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Lemedede;
- Ampliações de rede em áreas periféricas dos aglomerados urbanos já dotadas com rede de saneamento;
- Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Cabeço Redondo;

B - Conclusão da construção de redes colectoras de águas residuais, por empreitada, em curso:

- 1 - Saneamento de Águas Residuais Domésticas de S. Caetano;
- 2 - Ampliação da Rede de Saneamento da Tocha -2.ª fase;
- 3 - Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Vilamar e Corticeiro de Cima;

C - Início e lançamento de novas empreitadas para construção de redes colectoras de águas residuais:

- 1 - Saneamento de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Cadima;
- 2 - Saneamento de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Sanguinheira;
- 3 - Saneamento de Águas Residuais Domésticas da Camarneira (Freguesia), Covões (Sul) e Montinho;

D - ETAR's:

- 1 - Conclusão da Construção da ETAR de Vilamar e Corticeiro de Cima;
- 2 - Construção da ETAR de Bolho, Sepins, Póvoa do Bispo e Lapa;
- 3 - Construção da ETAR de Outil, Vila Nova, Zambujal e Fornos;
- 4 - Construção da ETAR da Camarneira (Freguesia), Covões (Sul) e Montinho e aquisição dos respectivos terrenos;

E - Emissários:

- 1 - Construção de Emissários de Saneamento para Ligação à ETAR de Bolho, Sepins, Póvoa do Bispo e Lapa;
- 2 - Construção de Emissários de Saneamento para Ligação à ETAR de Outil, Vila Nova, Zambujal e Fornos;
- 3 - Construção de Emissários de Saneamento de Cordinhã, Pena e Portunhos;

F - Águas

- 1 - No sector das águas para consumo doméstico, para além da construção de ramais, remodelações e ampliações a executar por administração directa, dar-se-á continuidade aos estudos e eventuais lançamento de empreitadas conducentes a:
 - a) Reforço da Capacidade de Armazenamento e Elevação de Água da Central da Fervença;
 - b) Reforço do Abastecimento de Água ao Sector de Ançã;
 - c) Remodelação do Abastecimento de Água ao Sector da Tocha;
- 2 - Lançamento do concurso para instalação e fornecimento de um sistema de Telegestão tendo em vista o controlo e gestão rigorosos das perdas de água na rede;

G - Resíduos

Como se referiu, no seguimento das indicações do PERSU II, as acções mais importantes a desenvolver prendem-se com:

- Aquisição e colocação de Ecopontos em locais estratégicos -“ILHAS ECOLÓGICAS “ tendo em vista facilitar aos clientes uma maior resposta à reciclagem;
- Educação/sensibilização ambiental: Reforço das acções de sensibilização para o problema através de campanhas porta a porta, informando os locais dos ecopontos e das vantagens em separar para reciclar;
- Reforço da capacidade de recolha no Centro de Recolha Selectiva (ECOCENTRO) com a execução de obras de requalificação ambiental;
- Campanhas de sensibilização nas escolas, associações e outras colectividades, com a distribuição e explicação do manual do bom produtor de resíduos, acções que se prolongam desde há vários anos;
- Diminuição da deposição de RSU em aterro;

H - Quinta Biológica

- 1 - Pretende-se reforçar a capacidade produtiva da componente leguminosas, para o que se instalou mais uma estufa, de modo a criar pontos de venda em supermercados, conseguindo manter uma regularidade continuada no abastecimento;
- 2 - Por outro lado, irá procurar-se reforçar a componente pedagógica promovendo mais visitas de jovens às instalações, através de adequada divulgação;
- 3 - Completar-se-á a componente animal com a instalação de suínos e de outras espécies de aves;

I - Eventos culturais e comerciais:

Continuaremos a promover a execução da Expofacic, na sua XVIII edição e do Festival Internacional de Jazz Dixieland Cantanhede na sua V edição, associado ao Tapas & Papas, enquanto eventos de promoção, divulgação e projecção da imagem do município a nível nacional e internacional, continuando a primar por uma gestão rigorosa e empenhada;

J - Qualidade

Pretende-se renovar a Certificação da Qualidade segundo a norma ISO 9001:2000 e continuar a gestão por metas e objectivos dentro da estratégia geral da empresa, de satisfação do cliente;

Também, e se possível em simultâneo, obter a Certificação Ambiental segundo o referencial ISO 14001:2004 e a Certificação em Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho segundo o referencial OSHAS 18 001 e a norma NP EN 4397:200;

K - Transportes Urbanos de Cantanhede

Por último, manter os Transportes Urbanos, na forma actual ou redefinindo circuitos, tendo sempre em conta que se trata da prestação de um serviço, em particular, a estudantes a trabalhadores e seniores;

Como já referimos no ano anterior, em 2007, iniciámos um ciclo de obras tendentes à conclusão do sistema municipal de drenagem e tratamento de águas residuais, dentro dos próximos três anos, o que voltamos a afirmar e com razões acrescidas face aos eventuais apoios que o Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) pode vir a proporcionar.

E porque ninguém pode ter a pretensão de tudo conseguir sozinho, contamos, em particular, com o apoio de todos os colaboradores da empresa, naturalmente com a disponibilizada colaboração da Câmara Municipal e com todas as entidades públicas e privadas relacionadas com as nossas actividades.

O Presidente do Conselho de Administração

A. Patrocínio Alves

III – Projecções Económico – Financeiras

1 – Pressupostos Gerais

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económica – financeira para o próximo biénio resumem-se nos quadros seguintes.

Teremos no entanto, que referir o seguinte:

- A informação mais actualizada de base aos cálculos previsionais reporta-se ao mês de Setembro de 2007, e refere-se na sua maioria ao balancete contabilístico da Empresa do mesmo mês.

- Todos os custos e proveitos de exploração previsionais que se projectaram foram calculados a preços correntes.

- A evolução projectada dos custos e proveitos para o período em apreço assentou numa cuidadosa análise das contas da Empresa nestes seus nove meses de actividade, e teve em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior.

- Os prazos médios de recebimentos e pagamentos foram fixados com base na observação dos mesmos em períodos anteriores, constituído um dos objectivos da Empresa não ultrapassar os 60 dias relativamente ao prazo médio de pagamentos, sendo este um objectivo central na elaboração da estratégia de financiamento.

- Para efeitos de cálculo do montante dos custos com pessoal e pagamento das respectivas despesas, bem como o cálculo dos saldos da conta Estado, multiplicou-se a remuneração média prevista para 2008 e 2009 pelo número total actual de colaboradores ao serviço da INOVA – EM, tendo em conta um cenário de actualização salarial de 2,1 % já para o próximo ano e alguns ajustamentos salariais. Essa remuneração média inclui o montante de horas extraordinárias, trabalho nocturno e prémios de produtividade e assiduidade estimados.

- Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da Empresa em 01/01/2008, efectuou-se uma previsão da evolução no período que medeia entre 30/09/2007 e 31/12/2007.

2 – O Investimento / Financiamento

O plano de Investimentos elaborado privilegia maioritariamente o sector do saneamento, com o intuito de alargar o sistema de drenagem, transporte e tratamento de águas residuais à população do concelho de Cantanhede, conforme se pode analisar no quadro seguinte:

Resumo PPI 2008-2009 (€uros)

| DESCRIÇÃO | 2008 | % | 2009 | % | TOTAL |
|--------------------------------------------|------------------|--------|------------------|--------|------------------|
| PLANO DE INVESTIMENTOS | 5.113.832 | | 4.704.291 | | 9.818.123 |
| SECTOR : ÁGUAS | 299.085 | 5,85% | 252.000 | 5,36% | 551.085 |
| SECTOR : SANEAMENTO | 4.563.622 | 89,24% | 4.333.291 | 92,11% | 8.896.913 |
| SECTOR : RESIDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA | 180.000 | 3,52% | 50.000 | 1,06% | 230.000 |
| SECTOR : ESPAÇOS VERDES | 2.500 | 0,05% | 2.500 | 0,05% | 5.000 |
| SECTOR : DIVERSOS | 68.625 | 1,34% | 66.500 | 1,41% | 135.125 |

Para alcançar os objectivos a que nos propomos em matéria de investimentos já nos próximos anos 2008/2009, a Empresa pretende financiar cerca de 60,2% dos investimentos previstos, através de subsídios ao investimento, destacando-se as verbas referentes às comparticipações comunitárias, no valor de 5.277.769 €uros. De referir que desse montante, já se encontra aprovado no âmbito do III QCA, 747.070 €uros, destinados a financiar o Saneamento de Águas Residuais Domésticas de S.Caetano e a Ampliação da Rede de Saneamento da Tocha – 2ª Fase.

Relativamente às restantes comparticipações comunitárias que ainda não estão asseguradas, perspectivamos que, no âmbito do QREN, sejam aprovadas, com uma taxa de comparticipação de 70%, as candidaturas às seguintes obras:

- Saneamento de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Cadima;
- Saneamento de Águas Residuais Domésticas da Freguesia da Sanguinheira;
- Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Pedras Ásperas, Lagoa Alta, Lombo Folar, Póvoa e Lage;
- Saneamento de Águas Residuais Domésticas da Camarneira (Freguesia), Covões (Sul) e Montinho;
- Emissários de Saneamento para ligação à ETAR do Bolho, Sepins, Povia do Bispo e Lapa;
- Emissários e Estações Elevatórias de Saneamento de Vila Nova, Zambujal e Fornos;
- Emissários de Saneamento de Cordinhã, Pena e Portunhos;
- Estação de Tratamento de Águas Residuais Domésticas de Bolho, Sepins, Póvoa do Bispo e Lapa;
- Estação de Tratamento de Águas Residuais Domésticas de Outil, Vila Nova, Zambujal e Fornos;
- Estação de Tratamento de Águas Residuais Domésticas da Camarneira (Freguesia), Covões (Sul) e Montinho;
- Sistema de Telegestão do Abastecimento de Água e Saneamento do Concelho de Cantanhede;
- Implementação de Sistema de Recolha Extra-Urbano de Resíduos Valorizáveis, incluindo a aquisição de Equipamentos

Outra das componentes dos subsídios ao investimento que está presente na estratégia de financiamento é o Contrato – Programa celebrado com o Município de Cantanhede, referente à Gestão Ambiental. Sendo assim e de acordo com o contratualizado, foi reconhecido o valor de 472.500 €uros para o ano de 2008 e 483.840 €uros para o ano de 2009, o que corresponde anualmente, a 75% do seu montante.

Ainda no que diz respeito aos recursos externos, realça-se o papel fundamental dos empréstimos bancários de médio e longo prazo e do pagamento a fornecedores de imobilizado, também no médio e longo prazo, através de esquemas de locação imobiliária/financeira. Esta fonte de financiamento, tal como se pode observar pela demonstração de origem e aplicação de fundos, irá financiar 26,3% do investimento previsto, o que representa 2.810.470 €uros

De referir que destas formas de financiamento e face aos montantes de investimento previsto, detectou-se um valor resultante da necessidade de recurso a fonte de financiamento alheia, ainda não assegurada, no valor de 2.078.658 €uros.

Traduzimos esta necessidade para empréstimo de médio e longo prazo no valor de 1.780.000 €uros, distribuindo 470.000 €uros para o ano de 2008 e o restante para o ano de 2009, e para esquemas de locação financeira no que toca à aquisição de viaturas e máquinas, no valor de 298.658 €uros.

De referir que o montante de financiamento bancário ainda não contratado diz respeito exclusivamente, ao pagamento dos projectos com comparticipação de fundos comunitários.

No que toca aos recursos internos, teremos a salientar a enorme importância que actualmente assume na INOVA – EM, a libertação de fundos próprios da actividade da empresa (autofinanciamento) para a componente investimento, contribuindo de forma decisiva para a sua concretização, prevendo-se obter no próximo exercício o montante de 622.483 €uros e para 2009 o montante de 757.257 €uros, representando dessa forma, 12,9 % do total necessário para a cobertura do investimento a realizar nos próximos dois anos.

Podemos assim concluir, que o plano de investimentos delineado privilegia como principal fonte de financiamento, o recurso a subsídios ao investimento, assumindo-se assim, que o êxito das candidaturas a apresentar no âmbito do QREN, será um dos pilares fundamentais para concretizar as infra-estruturas a realizar ao nível do saneamento básico e que irão representar nos próximos três a quatro anos cerca de 12.500.000 €uros.

3 – Plano de Exploração

3.1 – Custos Previsionais de Exploração

Mercadorias e Matérias Consumidas a Utilizar

Nesta rubrica englobou-se o custo das matérias consumidas, como é o caso de acessórios, tubos, válvulas, produtos de limpeza e outros materiais, que têm características armazenáveis.

Para efeitos do cálculo previsional das matérias consumidas a utilizar, optou-se por estabelecer um valor com base na observação histórica.

Fornecimento e Serviços Externos

O cálculo previsional dos FSE foi efectuado de acordo com coeficientes de incremento/decremento baseadas em informações internas específicas, tendo também em atenção o comportamento histórico de algumas rubricas. Os mais susceptíveis de provocar algum impacto na estratégia da empresa, serão os custos relacionados com os subcontratos (depósito de RSU em aterro, manutenção de espaços verdes, limpeza da Praia da Tocha, transportes urbanos, etc.), com a electricidade, combustíveis, comunicação, conservação e reparação e trabalhos especializados, sendo de destacar nesta última rubrica, a montagem e os espectáculos da Expofacil e do festival Dixieland.

Custos com o Pessoal

Para efeitos da determinação do cálculo dos custos com pessoal, estipulou-se um vencimento líquido médio/funcionário, estando incluídas as remunerações variáveis (horas extraordinárias e trabalho nocturno) e prémios de produtividade e assiduidade, acrescido do subsídio de refeição, ajudas de custo e custos de acção social. O valor de encargos sociais patronais foi efectuado, tendo em atenção um vencimento líquido médio/funcionário mais baixo, isto é, deduzido das horas extraordinárias e prémios, em virtude da empresa não ter que suportar os encargos dessas rubricas, bem como os diferentes regimes contributivos, isto é, Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social.

Amortizações

As amortizações previsionais foram calculadas com base na aplicação das taxas observadas nos períodos anteriores para os bens que já faziam parte do Imobilizado da empresa à data de 30-09-2007. Para a maioria dos bens a adquirir, aplicou-se uma taxa de amortização com base no Decreto – Regulamentar 2/90, excepto no que diz respeito as novas infra-estruturas de água e saneamento básico que vão sendo concluídas (ramais, redes, estações elevatórias e ETAR's e respectivos equipamentos), às quais se aplicam metade das taxas previstas na legislação fiscal, de forma a reajustá-las, ao período real da vida útil dos bens.

Custos Financeiros

Procedeu-se à elaboração da respectiva simulação dos juros a pagar, derivados dos empréstimo bancários de médio e longo prazo e de contratos de locação já reconhecidos à data de 30-09-2007, e de novas formas de financiamento por parte de capital alheio a contratar, de acordo com o plano de financiamento.

Os outros custos financeiros dizem maioritariamente respeito, aos custos de cobrança das facturas da água.

3.2 – Proveitos Previsionais de Exploração

Vendas e Prestações de Serviços

O cálculo previsional da venda de água, do aluguer de contadores, e restantes tarifas foi efectuado em parte, com base no aumento de tarifário, fundamentado pela aplicação do índice de preços ao consumidor registado em Outubro de 2007, no valor de 2,4 %, tal como resulta dos respectivos regulamentos dessas mesmas tarifas, tendentes a anular o efeito da inflação. Para além desse crescimento de 2,4%, estimou-se ainda um acréscimo real para essas rubricas de respectivamente:

Sector Águas – Para o ano de 2008 e 2009, um incremento aproximado de 3,0 %, com base no aumento dos consumos e do número de consumidores.

Sector Saneamento – Incremento de 6,5 % em 2007 e 5% em 2008, com base no aumento dos consumos e na entrada de novos utilizadores para o sistema.

Sector Resíduos – Incremento de cerca de 1,9 % em 2009, com base no aumento do RSU recolhidos junto dos grandes produtores e do aumento do número de clientes.

No que diz respeito aos proveitos relacionados com a Expofacil / Dixieland, prevemos um acréscimo para o ano de 2008, de 14,4% na rubrica relacionada com a publicidade, tentando tirar partido da projecção que actualmente merecem estes eventos. Quanto às receitas de bilheteira, estimámos um aumento de 12,8% para 2008, tendo como base um cartaz de espectáculos atractivo, que irá proporcionar um aumento no número de visitantes. Para 2009, os proveitos relacionados com estes eventos sofrem um acréscimo de 5,9%, em comparação com o acréscimo de 2008, no valor de 9,4% .

Relativamente às outras prestações de serviços, que incluem várias rubricas (Ex: colocação de novos contadores, serviços de limpeza, reparação de danos provocados por terceiros, execução e manutenção de espaços verdes, recolha de sucata, transportes urbanos, etc.), consideramos um aumento de 22,1% para 2008 e 8,3% para 2009.

Outros Proveitos

Incluimos o subsídio à exploração do Município de Cantanhede, relativos aos contratos – programa para a Gestão Ambiental (25%), Expofacic, Festival Dixieland e Piscinas Municipais.

Para além disso, teremos a acrescentar a contabilização dos proveitos extraordinários resultantes dos subsídios ao investimento (por contrapartida de proveitos diferidos) e os trabalhos para a própria entidade, derivados das obras de saneamento efectuadas por administração directa.

IV – Análise Previsional da Situação Económico – Financeira

De acordo com a análise da demonstração de resultados previsionais calculada para o período de 2008 a 2009, e com a análise dos indicadores calculados para tal, é de referir o seguinte:

- Os resultados líquidos em 2008 melhoram face a 2007, devido ao aumento dos proveitos em cerca de 257.771 €uros (+4,4%) e a uma subida dos custos mais reduzida no valor de 153.017 €uros (+2,5%), alcançado assim, um valor negativo de 131.204 €uros.

A leitura destes resultados líquidos deverá ser sempre efectuada, tendo como base o elevado montante das amortizações do exercício e a política de contabilização do contrato-programa referente à Gestão Ambiental, celebrado com o Município de Cantanhede.

Sendo assim, se por um lado 43,6% (328.871€uros) dessas amortizações do exercício dizem respeito a património recebido da Câmara Municipal de Cantanhede, existe também o facto, de que se uma maior percentagem do contrato-programa acima referido, fosse direccionada para a conta de exploração, seria evidente, uma alteração nos resultados líquidos apresentados.

Para 2009, aponta-se a melhoria destes resultados líquidos, atingindo o valor positivo de 24.734 €uros.

- O EBITDA (Cash-Flow Operacional) para o próximo ano, continua a representar um papel fundamental na estratégia de financiamento dos investimentos programados, apresentando valores positivos de 548.893 €uros para 2008 e de 786.113 €uros para 2009, o que demonstra que a empresa possui uma razoável capacidade de libertação de fundos da actividade operacional.

De acordo com a análise do balanço previsional, calculado com base nos pressupostos gerais e de acordo com a análise do orçamento de tesouraria/financeiro e dos indicadores, podemos destacar o seguinte:

- Em face do planeamento financeiro adoptado, a empresa irá depender fortemente dos fundos comunitários e do recurso ao endividamento bancário para a total concretização do avultado investimento programado.

- É de referir que os capitais permanentes cobrem a maior parte do activo fixo, evidenciando uma boa estrutura financeira, embora o endividamento venha a crescer bastante nos próximos dois anos, o que provocará uma diminuição do rácio de autonomia financeira de 49,5% para 2008 e 41,1% para 2009.

Podemos concluir dizendo, que a empresa apresenta uma tendência crescente para a libertação de fundos próprios, sendo no entanto, de referir, que essa terá necessariamente que ser aumentada no futuro, através de uma política tarifária ajustada e razoável, de forma a que cobertura financeira dos custos originados pelo elevado montante de investimento nos sistemas de saneamento seja alcançado.

Cantanhede, 03 de Dezembro de 2007

A ADMINISTRAÇÃO

Eng. António Patrocínio Alves (Presidente)

Eng. Idalécio Pessoa Oliveira (Administrador)

V – ANEXOS

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2008-2009

| DESCRIÇÃO | Tipo de Fin. | 2008 | Tipo de Fin. | 2009 | Total (2008-2008) | Estado | Tipo de Execução | POC |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|-----------|-------------------|---------------|-------------------------|-----|
| PLANO DE INVESTIMENTOS | 5.113.832 | 4.704.291 | 9.818.123 | | | | | |
| SECTOR : ÁGUAS | 299.085 | 252.000 | 551.085 | | | | | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO, ARMAZENAGEM E ELEVAÇÃO / SISTEMA EM ALTA | 47.085 | 0 | 47.085 | | | | | |
| ESTUDO / PROJECTO DE REFORÇO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA DA CENTRAL DA FERVENÇA | AF | 7.085 | 0 | 7.085 | EM CURSO | FORNECIMENTO | 44-Imobilizado em Curso | |
| REMODELAÇÃO DO RESERVATÓRIO DA PRAIA DA TOCHA | AF | 40.000 | 0 | 40.000 | PREVISTO | EMPREITADA | 44-Imobilizado em Curso | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : DISTRIBUIÇÃO / SISTEMA EM BAIXA | 144.500 | 144.500 | 289.000 | | | | | |
| ESTUDO / PROJECTO DE REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ANÇA | AF | 9.500 | 9.500 | 19.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 44-Imobilizado em Curso | |
| ESTUDO / PROJECTO DE REMODELAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO SECTOR DA TOCHA | AF | 5.000 | 5.000 | 10.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 44-Imobilizado em Curso | |
| RAMAIS, AMPLIAÇÕES E REMODELAÇÕES DA REDE DE ÁGUA | AF | 130.000 | 130.000 | 260.000 | EM CURSO | ADMIN.DIRECTA | 423-Equip.Básico | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS | 107.500 | 107.500 | 215.000 | | | | | |
| SISTEMA DE TELEGESTÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE | FC/EMLP/AF | 75.000 | 75.000 | 150.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 44-Imobilizado em Curso | |
| AQUISIÇÃO DE CONTADORES | AF | 17.500 | 17.500 | 35.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 423-Equip.Básico | |
| AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO | AF | 10.000 | 10.000 | 20.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 423-Equip.Básico | |
| AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS | AF | 5.000 | 5.000 | 10.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 423-Equip.Básico | |
| SECTOR : SANEAMENTO | 4.563.622 | 4.333.291 | 8.896.913 | | | | | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : BACIA DA RIBEIRA DA VARZIELA | 2.472.897 | 1.440.791 | 3.913.688 | | | | | |
| S.A.R.D DA FREGUESIA DE S.CAETANO - REDES E EST.ELEVATÓRIAS | FC/EMLP/AF | 64.262 | 0 | 64.262 | EM CURSO | EMPREITADA | 44-Imobilizado em Curso | |
| S.A.R.D DE LEMEDE - REDES | AF | 103.164 | 25.791 | 128.955 | EM CURSO | ADMIN.DIRECTA | 44-Imobilizado em Curso | |
| AMPLIAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DA FREGUESIA DA TOCHA - 2ª FASE - REDES, EMISSÁRIOS, EST.ELEVATÓRIAS | FC/EMLP/AF | 955.471 | 0 | 955.471 | EM CURSO | EMPREITADA | 44-Imobilizado em Curso | |
| EST. ELEVATÓRIAS BIZARROS E A.D.P.V.T NA FREGUESIA DA TOCHA | AF | 60.000 | 0 | 60.000 | PREVISTO | EMPREITADA | 423-Equip.Básico | |
| S.A.R.D DA FREGUESIA DE CADIMA - REDES E EST.ELEVATÓRIAS | FC/EMLP/AF | 575.000 | 575.000 | 1.150.000 | PREVISTO | EMPREITADA | 44-Imobilizado em Curso | |
| S.A.R.D DA FREGUESIA DE SANGUINHUEIRA - REDES | FC/EMLP/AF | 715.000 | 715.000 | 1.430.000 | PREVISTO | EMPREITADA | 44-Imobilizado em Curso | |
| S.A.R.D DE PEDRAS ÁSPERAS, LAGOA ALTA, LOMBO FOLAR E LAJE | FC/EMLP/AF | 125.000 | 125.000 | 250.000 | PREVISTO | EMPREITADA | 44-Imobilizado em Curso | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : BACIA DE VILAMAR E CORTICEIRO DE CIMA | 523.285 | 0 | 523.285 | | | | | |
| S.A.R.D DAS FREGUESIAS DE VILAMAR E CORTICEIRO DE CIMA - REDE, EMISSÁRIOS E EST.ELEVATÓRIAS | AF/EMLP | 389.022 | 0 | 389.022 | EM CURSO | EMPREITADA | 44-Imobilizado em Curso | |
| S.A.R.D DO CABEÇO REDONDO - REDES E EST.ELEVATÓRIAS | AF | 85.000 | 0 | 85.000 | PREVISTO | ADMIN.DIRECTA | 44-Imobilizado em Curso | |
| E.T.A.R DE VILAMAR E CORTICEIRO DE CIMA | LI | 49.263 | 0 | 49.263 | EM CURSO | EMPREITADA | 44-Imobilizado em Curso | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : BACIA DO CÉRTIMA - BOLHO, SEPINS, PÓVOA DO BISPO E LAPA | 252.730 | 500.000 | 752.730 | | | | | |
| EMISSÁRIOS DE LIGAÇÃO À ETAR DO BOLHO (FREGUESIA), SEPINS (FREGUESIA), LAPA E PÓVOA DO BISPO | FC/EMLP/AF | 150.000 | 300.000 | 450.000 | PREVISTO | EMPREITADA | 44-Imobilizado em Curso | |
| ESTUDO / PROJECTO ETAR DE BOLHO (FREGUESIA), SEPINS (FREGUESIA), LAPA E PÓVOA DO BISPO | AF | 2.730 | 0 | 2.730 | EM CURSO | FORNECIMENTO | 44-Imobilizado em Curso | |
| E.T.A.R DE BOLHO (FREGUESIA), SEPINS (FREGUESIA), LAPA E PÓVOA DO BISPO | FC/EMLP/AF | 100.000 | 200.000 | 300.000 | PREVISTO | EMPREITADA | 44-Imobilizado em Curso | |

| DESCRIÇÃO | Tipo de Fin. | 2008 | Tipo de Fin. | 2009 | Total (2008-2008) | Estado | Tipo de Execução | POC |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------|--------------|------------------|-------------------|----------|------------------|-------------------------|
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : BACIA DE OUTIL, VILA NOVA, ZAMBUJAL E FORNOS | | 189.152 | | 355.000 | 544.152 | | | |
| EMISSÁRIOS E EST. ELEVATÓRIAS DE OUTIL (FREGUESIA), ZAMBUJAL E FORNOS | FC/EMLP/AF | 52.500 | FC/EMLP/AF | 105.000 | 157.500 | PREVISTO | EMPREGADA | 44-Imobilizado em Curso |
| ESTUDO / PROJECTO E.T.A.R DE OUTIL | AF | 11.652 | | 0 | 11.652 | EM CURSO | FORNECIMENTO | 44-Imobilizado em Curso |
| E.T.A.R DE OUTIL | FC/EMLP/AF | 125.000 | FC/EMLP/AF | 250.000 | 375.000 | PREVISTO | EMPREGADA | 44-Imobilizado em Curso |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : BACIA DA RIBEIRA DE ANÇA - CORDINHÁ, PENA E PORTUNHOS | | 215.000 | | 427.500 | 642.500 | | | |
| REMODELAÇÃO DA E.T.A.R DE ANÇA | | 0 | AF | 37.500 | 37.500 | PREVISTO | EMPREGADA | 44-Imobilizado em Curso |
| ESTUDO / PROJECTO EMISSÁRIOS E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DE CORDINHÁ, VALE DE ÁGUA, PENA | AF | 12.500 | | | 12.500 | EM CURSO | FORNECIMENTO | 44-Imobilizado em Curso |
| EMISSÁRIOS DE CORDINHÁ, PENA E PORTUNHOS | FC/EMLP/AF | 187.500 | FC/EMLP/AF | 375.000 | 562.500 | PREVISTO | EMPREGADA | 44-Imobilizado em Curso |
| ESTUDO / PROJECTO EMISSÁRIOS E E.T.A.R SUL DE ANÇA | AF | 15.000 | AF | 15.000 | 30.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 44-Imobilizado em Curso |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : BACIA DO MONTINHO, CAMARNEIRA E COVÕES | | 441.900 | | 1.220.000 | 1.661.900 | | | |
| S.A.R.D DA CAMARNEIRA (FREGUESIA), COVÕES (SUL) E MONTINHO | FC/EMLP/AF | 437.500 | FC/EMLP/AF | 875.000 | 1.312.500 | PREVISTO | EMPREGADA | 44-Imobilizado em Curso |
| ESTUDO / PROJECTO E.T.A.R DE COVÕES | AF | 4.400 | | 0 | 4.400 | EM CURSO | FORNECIMENTO | 44-Imobilizado em Curso |
| E.T.A.R DE COVÕES | | 0 | FC/EMLP/AF | 200.000 | 200.000 | PREVISTO | EMPREGADA | 44-Imobilizado em Curso |
| S.A.R.D DE COVÕES (NORTE) | | 0 | AF | 82.500 | 82.500 | PREVISTO | ADMIN.DIRECTA | 44-Imobilizado em Curso |
| E.T.A.R DA MALHADA | | 0 | AF | 62.500 | 62.500 | PREVISTO | EMPREGADA | 44-Imobilizado em Curso |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : BACIA DE MURTEDE | | 0 | | 160.000 | 160.000 | | | |
| S.A.R.D DE ENXOFÃES E PORTO CARROS | | 0 | AF | 100.000 | 100.000 | PREVISTO | ADMIN.DIRECTA | 44-Imobilizado em Curso |
| EMISSÁRIOS PARA LIGAÇÃO À ETAR DE ENXOFÃES E PORTO CARROS | | 0 | AF | 12.500 | 12.500 | PREVISTO | EMPREGADA | 44-Imobilizado em Curso |
| E.T.A.R DE ENXOFÃES E PORTO CARROS | | 0 | AF | 47.500 | 47.500 | PREVISTO | EMPREGADA | 44-Imobilizado em Curso |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : REDES DIVERSAS / SISTEMA EM BAIXA | | 130.000 | | 130.000 | 260.000 | | | |
| RAMAIS, AMPLIAÇÕES E REMODELAÇÕES DA REDE DE SANEAMENTO | AF | 130.000 | AF | 130.000 | 260.000 | EM CURSO | ADMIN.DIRECTA | 423-Equip.Básico |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS | | 313.658 | | 90.000 | 403.658 | | | |
| SISTEMA DE TELEGESTÃO DO SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE | FC/EMLP/AF | 75.000 | FC/EMLP/AF | 75.000 | 150.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 44-Imobilizado em Curso |
| AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA E.T.A.R S, EST. ELEVATÓRIAS | AF | 10.000 | AF | 10.000 | 20.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 423-Equip.Básico |
| AQUISIÇÃO DE VIATURA / EQUIPAMENTOS PARA LIMPEZA, DESOBSTRUÇÃO DE COLECTORES E VAZAMENTO DE FOSSAS | LF | 223.658 | | 0 | 223.658 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 423-Equip.Básico |
| AQUISIÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS | AF | 5.000 | AF | 5.000 | 10.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 423-Equip.Básico |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : AQUISIÇÃO DE TERRENOS | | 25.000 | | 10.000 | 35.000 | | | |
| AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA E.T.A.R DE COVÕES | AF | 25.000 | | | 25.000 | PREVISTO | N/A | 421-Terrenos |
| AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA E.T.A.R DE ENXOFÃES E PORTO CARROS | | 0 | AF | 5.000 | 5.000 | PREVISTO | N/A | 421-Terrenos |
| AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA E.T.A.R DE MALHADA | | 0 | AF | 5.000 | 5.000 | PREVISTO | N/A | 421-Terrenos |

| DESCRIÇÃO | Tipo de Fin. | 2008 | Tipo de Fin. | 2009 | Total (2008-2008) | Estado | Tipo de Execução | POC |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------|--------------|---------------|-------------------|----------|------------------|---------------------------------|
| SECTOR : RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA | | 180.000 | | 50.000 | 230.000 | | | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : RECOLHA | | 50.000 | | 50.000 | 100.000 | | | |
| SISTEMA DE RECOLHA EXTRA-URBANO DE RESÍDUOS VALORIZÁVEIS INCLUINDO A AQUISIÇÃO DE ECOPONTOS | FC/EMLP/AF | 50.000 | FC/EMLP/AF | 50.000 | 100.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 423-Equip.Básico |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPÓSITO | | 130.000 | | 0 | 130.000 | | | |
| MELHORAMENTOS / CONSTRUÇÃO DE ECOCENTRO MUNICIPAL | AF | 130.000 | | 0 | 130.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 4227-Edifi.Outras Construções |
| SECTOR : ESPAÇOS VERDES | | 2.500 | | 2.500 | 5.000 | | | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : EXECUÇÃO DE ESPAÇOS VERDES | | 2.500 | | 2.500 | 5.000 | | | |
| AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE REGA / OUTROS EQUIPAMENTOS | AF | 2.500 | AF | 2.500 | 5.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 423-Equip.Básico |
| SECTOR : DIVERSOS | | 68.625 | | 66.500 | 135.125 | | | |
| PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS | | 68.625 | | 66.500 | 135.125 | | | |
| PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE) | AF | 29.125 | AF | 2.000 | 31.125 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 433- Prop. Ind./Outros Direitos |
| EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE) | AF | 2.500 | AF | 2.500 | 5.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 426-Equip.Admi. |
| EDIFÍCIO - SEDE / LOJA | AF | 1.000 | AF | 1.000 | 2.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 422-Edifi.Outras Construções |
| VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS | LF | 25.000 | LF | 50.000 | 75.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 424-Equip. Transporte |
| FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS | AF | 10.000 | AF | 10.000 | 20.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 425- Ferramentas |
| MOBILIÁRIO | AF | 1.000 | AF | 1.000 | 2.000 | PREVISTO | FORNECIMENTO | 426-Equip.Admi. |

LEGENDA :

- AF (AUTO FINANCIAMENTO)
- LI (LOCAÇÃO IMOBILIÁRIA)
- LF(LOCAÇÃO FINANCEIRA)
- EMLP (EMPRESTIMO MLPRAZO)
- FC (FUNDOS COMUNITÁRIOS)

RESUMO PPI 2006-2007

| DESCRIÇÃO | 2008 | % | 2009 | % | TOTAL |
|--------------------------------------------|------------------|--------|------------------|--------|------------------|
| PLANO DE INVESTIMENTOS | 5.113.832 | | 4.704.291 | | 9.818.123 |
| SECTOR : ÁGUAS | 299.085 | 5,85% | 252.000 | 5,36% | 551.085 |
| SECTOR : SANEAMENTO | 4.563.622 | 89,24% | 4.333.291 | 92,11% | 8.896.913 |
| SECTOR : RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA | 180.000 | 3,52% | 50.000 | 1,06% | 230.000 |
| SECTOR : ESPAÇOS VERDES | 2.500 | 0,05% | 2.500 | 0,05% | 5.000 |
| SECTOR : DIVERSOS | 68.625 | 1,34% | 66.500 | 1,41% | 135.125 |

TIPO DE FINANCIAMENTO POR SECTOR

| DESCRIÇÃO | 2007 | 2008 |
|---------------------------------------------------|------------------|------------------|
| SECTOR : ÁGUAS | 299.085 | 252.000 |
| TIPO DE FIN:AF | 229.710 | 182.625 |
| TIPO DE FIN:FUNDOS COMUNITÁRIOS | 52.500 | 52.500 |
| TIPO DE FIN:EMLP | 16.875 | 16.875 |
| SECTOR : SANEAMENTO | 4.563.622 | 4.333.291 |
| TIPO DE FIN:AF | 555.405 | 394.916 |
| TIPO DE FIN:FUNDOS COMUNITÁRIOS | 2.439.320 | 2.656.500 |
| TIPO DE FIN:EMLP | 1.295.976 | 1.281.875 |
| TIPO DE FIN:LI / LF | 272.921 | |
| SECTOR : RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA | 180.000 | 50.000 |
| TIPO DE FIN:AF | 133.750 | 3.750 |
| TIPO DE FIN:FUNDOS COMUNITÁRIOS | 35.000 | 35.000 |
| TIPO DE FIN:EMLP | 11.250 | 11.250 |
| SECTOR : ESPAÇOS VERDES | 2.500 | 2.500 |
| TIPO DE FIN:AF | 2.500 | 2.500 |
| SECTOR : DIVERSOS | 68.625 | 66.500 |
| TIPO DE FIN:AF | 43.625 | 16.500 |
| TIPO DE FIN:LF | 25.000 | 50.000 |

TIPO DE EXECUÇÃO

| DESCRIÇÃO | 2007 | 2008 |
|------------------------------------------|-----------|-----------|
| TIPO DE EXECUÇÃO : ADMINISTRAÇÃO DIRECTA | 448.164 | 468.291 |
| TIPO DE EXECUÇÃO : EMPREITADA | 3.900.518 | 3.880.000 |
| TIPO DE EXECUÇÃO : FORNECIMENTO | 740.150 | 346.000 |
| TIPO DE EXECUÇÃO : N/A | 25.000 | 10.000 |

PRESSUPOSTOS DO CÁLCULO DOS MAPAS PREVISIONAIS

| Descrição | 2008 | 2009 |
|------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|
| Parametros Financeiros | | |
| Taxa de Inflação | 2,40% | 2,40% |
| Taxa Euribor 3 Meses | 4,50% | 4,25% |
| Meses de Actividade | 12 | 12 |
| Vendas + Prestações de Serviços + Prov. Suplementares | 5.046.474 | 5.338.174 |
| Activo Circulante - Prazos Médios (Dias) | | |
| De Recebimentos | 30 | 30 |
| De Existências - Mercadorias e Materiais Diversos | 300 | 250 |
| De Recebimentos IVA | 120 | 120 |
| Passivo Circulante - Prazos Médios (Dias) | | |
| De Pagamentos a Fornecedores c/c | 60 | 60 |
| De Pagamentos a Fornecedores Imobilizado | 60 | 60 |
| De Pagamentos IVA | 60 | 60 |
| De Pagamentos IRS Retido e Encargos Sociais | 30 | 30 |
| Imposto Sobre o Valor Acrescentado | | |
| Vendas + Prestações de Serviços + Proveitos Suplementares (Taxa Média) | 7,00% | 7,00% |
| De Compras | 21,00% | 21,00% |
| De FSE's (Taxa Média) | 17,00% | 17,00% |
| De Investimento | 21,00% | 21,00% |
| De Outros | 21,00% | 21,00% |
| Pro - Rata | 81,00% | 81,00% |
| PESSOAL | | |
| Actualização Salarial | 2,10% | 2,10% |
| Nº de Funcionários | 133 | 133 |
| Ord.Base Médio | 789,34 | 810,35 |
| Encargos Patronais - TSU | 23,75% | 23,75% |
| Encargos Patronais - CGA | 15,00% | 15,00% |
| Nº Meses | 14 | 14 |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

| RUBRICAS | 2008 | 2009 |
|----------------------------------------|------------------|------------------|
| VENDAS | 22.500 | 25.000 |
| PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 4.998.974 | 5.288.174 |
| PROVEITOS SUPLEMENTARES | 25.000 | 25.000 |
| SUBSIDIOS Á EXPLORAÇÃO | 445.337 | 452.218 |
| TRABALHOS PARA A P.P.ENTIDADE | 313.715 | 327.804 |
| OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS | 0 | 0 |
| TOTAL DE PROVEITOS OPERACIONAIS | 5.805.526 | 6.118.196 |
| CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS | 158.121 | 83.787 |
| FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS | 2.965.310 | 3.052.553 |
| IMPOSTOS | 28.665 | 30.410 |
| CUSTOS COM PESSOAL | 2.104.238 | 2.165.032 |
| AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS | 753.688 | 732.523 |
| OUTOS CUSTOS OPERACIONAIS | 300 | 300 |
| TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS | 6.010.320 | 6.064.605 |
| RESULTADOS OPERACIONAIS | -204.794 | 53.591 |
| PROVEITOS FINANCEIROS | 14.500 | 17.500 |
| CUSTOS FINANCEIROS | 178.318 | 238.847 |
| RESULTADOS FINANCEIROS | -163.818 | -221.347 |
| PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS | 247.408 | 202.490 |
| CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS | 10.000 | 10.000 |
| RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS | 237.408 | 192.490 |
| RESULTADOS ANTES IMPOSTOS | -131.204 | 24.734 |
| IMPOSTO SOBRE LUCROS | 0 | 0 |
| RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO | -131.204 | 24.734 |

DESDOBRAMENTO DE PROVEITOS

| RUBRICAS | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|-------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| VENDAS | 19.119 | 17.180 | 22.500 | 25.000 |
| Produtos Biológicos | 5.316 | 9.150 | 12.500 | 15.000 |
| Contentores e Materiais Diversos | 13.803 | 8.030 | 10.000 | 10.000 |
| PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 4.150.034 | 4.670.400 | 4.998.974 | 5.288.174 |
| Água | 1.591.138 | 1.696.148 | 1.806.422 | 1.919.599 |
| Aluguer Contadores | 399.537 | 425.076 | 436.501 | 448.271 |
| Tarifa de Saneamento | 468.706 | 549.608 | 598.597 | 642.893 |
| Tarifa de Resíduos Sólidos | 569.793 | 622.120 | 637.147 | 664.358 |
| Expofac / Dixieland | 1.029.766 | 1.279.184 | 1.400.309 | 1.483.053 |
| Outras Prestações Serviços | 91.095 | 98.264 | 120.000 | 130.000 |
| TOTAL VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 4.169.153 | 4.687.580 | 5.021.474 | 5.313.174 |
| Variação | | 12,4% | 7,1% | 5,8% |
| PROVEITOS SUPLEMENTARES | 8.196 | 25.982 | 25.000 | 25.000 |
| Variação | | 217,0% | -3,8% | 0,0% |
| SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO | 415.405 | 587.864 | 445.337 | 452.218 |
| Município Cantanhede - Gestão Ambiental | 135.000 | 135.000 | 157.500 | 161.280 |
| Município Cantanhede - Piscinas Municipais | 122.760 | 126.564 | 129.222 | 132.323 |
| Município Cantanhede - Expofac | 80.230 | 80.230 | 80.230 | 80.230 |
| Município Cantanhede - Dixieland | 54.868 | 54.868 | 75.385 | 75.385 |
| Município Cantanhede - Tampas de Saneamento | | 37.095 | | |
| Município Cantanhede - Sanitários P.Tocha | | 30.947 | | |
| Município Cantanhede - Lixeiras Murtede | | 60.000 | 3.000 | 3.000 |
| Programa Foral (Formação Profissional) | 6.543 | 57.364 | | |
| Programa Leader + ADELO | 16.004 | 5.796 | | |
| Variação | | 41,5% | -24,2% | 1,5% |
| TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA | 277.877 | 297.386 | 313.715 | 327.804 |
| Variação | | 7,0% | 5,5% | 4,5% |
| OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS | 0 | 0 | 0 | 0 |
| REVERSÕES DE AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS | 1.121 | 0 | 0 | 0 |
| Variação | | | | |
| PROVEITOS FINANCEIROS | 15.823 | 11.028 | 14.500 | 17.500 |
| Juros Obtidos | 2.522 | 1.552 | 2.000 | 2.500 |
| Desconto Pronto Pagamento | 13.301 | 9.476 | 12.500 | 15.000 |
| Variação | | -30,3% | 31,5% | 20,7% |
| PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS | 196.963 | 199.860 | 247.408 | 202.490 |
| Subsídios ao Investimento | 192.877 | 199.435 | 247.408 | 202.490 |
| Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários | 4.085 | 424 | | |
| Variação | | 1,5% | 23,8% | -18,2% |
| TOTAL PROVEITOS | 5.084.537 | 5.809.699 | 6.067.435 | 6.338.186 |
| Variação | | 14,3% | 4,4% | 4,5% |

DESDOBRAMENTO DE CUSTOS

| RUBRICAS | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
|---------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS | 115.434 | 96.272 | 158.121 | 83.787 |
| Mercadorias e Materias Diversos | 115.434 | 96.272 | 158.121 | 83.787 |
| Variação | | -16,6% | 64,2% | -47,0% |
| FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS | 2.604.580 | 3.014.880 | 2.965.310 | 3.052.553 |
| Subcontratos | 453.850 | 479.605 | 509.265 | 538.092 |
| Electricidade | 259.421 | 321.361 | 337.429 | 354.301 |
| Combustíveis | 166.932 | 169.029 | 177.480 | 186.354 |
| Outros fluídos | 39.510 | 42.876 | 43.905 | 44.959 |
| Ferramentas e Utens. | 8.453 | 8.096 | 7.286 | 6.922 |
| Livros e Doc. Técnica | 243 | 100 | 100 | 100 |
| Material Escritório | 14.135 | 13.653 | 13.380 | 12.978 |
| Artigos p/ Oferta | 5.767 | 1.151 | 1.200 | 1.250 |
| Rendas | 52.384 | 70.727 | 58.985 | 59.165 |
| Despesas Represent. | 1.603 | 857 | 1.000 | 1.000 |
| Comunicações | 68.272 | 68.205 | 68.304 | 69.366 |
| Seguros | 34.823 | 31.857 | 33.439 | 34.522 |
| Deslocações e Estadas | 22.514 | 21.009 | 21.500 | 22.000 |
| Comissões | 14.417 | 15.232 | 15.739 | 16.057 |
| Honorários | 1.727 | 6.555 | 9.000 | 10.200 |
| Contencioso e Notariado | 2.944 | 1.297 | 1.000 | 1.000 |
| Conservação e Reparação Imóveis | 17.592 | 13.435 | 15.000 | 16.500 |
| Cons. e Reparação (Viaturas e Máquinas) | 158.713 | 98.057 | 100.000 | 105.000 |
| Cons. e Reparação (Equipamento Diverso) | | 7.906 | 8.000 | 8.400 |
| Cons. e Reparação (C.Custo) | | 170.477 | 105.340 | 107.852 |
| Conservação e Reparação Outros | 87.102 | 9.270 | 1.000 | 1.000 |
| Publicidade e Propaganda | 134.116 | 173.771 | 173.500 | 178.500 |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 5.539 | 830 | 1.000 | 1.000 |
| Vigilância e Segurança | 108.428 | 117.251 | 119.231 | 122.093 |
| Trabalhos Especializados | 854.098 | 1.072.497 | 1.050.876 | 1.055.992 |
| Outros Fornecimentos | 91.998 | 99.775 | 92.350 | 97.950 |
| Variação | | 15,8% | -1,6% | 2,9% |
| IMPOSTOS | 24.355 | 25.659 | 28.665 | 30.410 |
| Iva | 7.625 | 7.964 | 5.551 | 4.712 |
| Imposto Selo Empréstimos (Capital + Juros + Opera.Fin.) | 13.013 | 7.163 | 12.976 | 15.394 |
| Outros Impostos | 3.717 | 6.630 | 6.000 | 6.000 |
| Taxa de Controlo de Qualidade (IRAR) | | 3.902 | 4.138 | 4.304 |
| Variação | | 5,4% | 11,7% | 6,1% |
| CUSTOS COM PESSOAL | 1.941.855 | 2.061.408 | 2.104.238 | 2.165.032 |
| Variação | | 6,2% | 2,1% | 2,9% |

| | | | | |
|--------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS | 297 | 247 | 300 | 300 |
| Variação | | -17,0% | 21,5% | 0,0% |
| AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS | 827.366 | 710.025 | 753.688 | 732.523 |
| Variação | | -14,2% | 6,1% | 2,8% |
| CUSTOS FINANCEIROS | 86.318 | 109.661 | 178.318 | 238.847 |
| Juros Suportados Empréstimos Médio e Longo Prazo | 43.455 | 71.063 | 125.782 | 188.338 |
| Juros Suportados Leasing | 23.716 | 17.813 | 31.536 | 29.508 |
| Juros Suportados de Curto Prazo | 2.832 | 2.977 | 3.000 | 3.000 |
| Desc. Pronto Pagamento | 25 | 18 | 0 | 0 |
| Outros Custos e Perdas Financeiras | 16.289 | 17.790 | 18.000 | 18.000 |
| Variação | | 27,0% | 62,6% | 33,9% |
| CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS | 12.846 | 27.470 | 10.000 | 10.000 |
| Variação | | 113,8% | -63,6% | 0,0% |
| IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO | 1.239 | 0 | 0 | 0 |
| Variação | | | | |
| TOTAL CUSTOS | 5.614.291 | 6.045.622 | 6.198.639 | 6.313.452 |
| Variação | | 7,7% | 2,5% | 1,9% |

ORÇAMENTO DE TESOUREARIA / FINANCEIRO

| RUBRICAS | 2008 | 2009 |
|-------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| RECEBIMENTOS / ORIGENS | 10.157.411 | 10.756.722 |
| RECEBIMENTOS | 5.730.240 | 6.122.082 |
| VENDAS + P.SERVIÇOS + P.SUP. | 5.238.080 | 5.652.364 |
| IVA | 0 | 0 |
| SUB.EXPLORAÇÃO | 477.661 | 452.218 |
| OUTROS EXPLORAÇÃO | 14.500 | 17.500 |
| ORIGENS | 4.427.170 | 4.634.640 |
| EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS MLP | 1.324.101 | 1.310.000 |
| SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS) | 2.533.769 | 2.744.000 |
| SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (MUNICIPIO DE CANTANHEDE) | 472.500 | 483.840 |
| SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (COMPARTICIPAÇÕES CLIENTES) | 96.800 | 96.800 |
| PAGAMENTOS / APLICAÇÕES | 10.301.923 | 10.738.837 |
| PAGAMENTOS | 5.785.150 | 5.923.491 |
| A FORNECEDORES | | |
| DE MERCADORIAS, MATERIAIS DIVERSOS | 260.864 | 268.268 |
| DE FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS | 3.212.186 | 3.406.067 |
| AO PESSOAL | | |
| REMUNERAÇÕES LIQUIDAS | 1.449.830 | 1.487.226 |
| AO ESTADO | | |
| ENCARGOS SOCIAIS + IMPOSTOS | 603.220 | 626.006 |
| IVA | 13.907 | 35.732 |
| A OUTROS | | |
| ENC.FIN.FUNCIIONAMENTO | 21.000 | 21.000 |
| OUTROS PESSOAL | 47.168 | 48.325 |
| OUTROS EXPLORAÇÃO | 176.975 | 30.868 |
| APLICAÇÕES | 4.516.773 | 4.815.346 |
| INVESTIMENTO | 4.060.471 | 4.322.162 |
| REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS / LEASING | 288.891 | 264.661 |
| ENCARGOS FIN.FINANCIAMENTO | 157.318 | 217.847 |
| IMPOSTOS SOBRE LUCROS (PEC IRC) | 10.093 | 10.676 |
| SALDO DO ANO | -144.512 | 17.885 |
| SALDO INICIAL | 165.138 | 20.626 |
| SALDO FINAL | 20.626 | 38.511 |

BALANÇO PREVISIONAL

| RUBRICAS | 2007 | 2008 | 2009 |
|----------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| ACTIVO | | | |
| IMOBILIZADO BRUTO | 18.180.955 | 23.469.188 | 28.341.348 |
| AMORTIZAÇÕES | -3.386.771 | -4.140.458 | -4.872.981 |
| EXISTÊNCIAS | 124.287 | 79.128 | 108.302 |
| PROVISÕES EXISTÊNCIAS | -11.448 | -11.448 | -11.448 |
| CRÉDITOS C/ PRAZO (CLIENTES) | 311.756 | 441.163 | 466.675 |
| PROVISÕES CLIENTES | -48.425 | -48.425 | -48.425 |
| OUTROS CRÉDITOS | 39.273 | 0 | 0 |
| ESTADO | 50.226 | 45.275 | 55.951 |
| DISPONIBILIDADES | 165.138 | 20.626 | 38.511 |
| ACRESCIMOS DE PROVEITOS | 533.736 | 563.867 | 595.616 |
| CUSTOS DIFERIDOS | 24.898 | 24.898 | 24.898 |
| IMPOSTOS DIFERIDOS | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL DO ACTIVO | 15.983.626 | 20.443.815 | 24.698.448 |
| CAPITAIS PRÓPRIOS | | | |
| CAPITAL | 11.647.332 | 11.647.332 | 11.647.332 |
| RESULTADOS TRANSITADOS | -1.158.462 | -1.394.385 | -1.525.589 |
| RESULTADOS LIQUIDOS | -235.923 | -131.204 | 24.734 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | 10.252.947 | 10.121.743 | 10.146.477 |
| PASSIVO | | | |
| DEBITOS M/L.PRAZO | | | |
| Empréstimos Bancários | 1.616.498 | 2.822.369 | 3.925.947 |
| Fornecedores Imobilizado | 249.750 | 426.119 | 359.394 |
| DEBITOS C/PRAZO | | | |
| Empréstimos Bancários | 117.738 | 118.230 | 206.422 |
| Fornecedores c/c | 473.223 | 590.130 | 606.729 |
| Fornecedores Imobilizado | 464.205 | 857.027 | 822.303 |
| Estado | 40.570 | 48.976 | 59.537 |
| Outros | 242.845 | 95.136 | 95.136 |
| ACRÉSCIMO DE CUSTOS | 235.882 | 242.207 | 249.274 |
| PROVEITOS DIFERIDOS | 2.289.967 | 5.121.879 | 8.227.229 |
| TOTAL DO PASSIVO | 5.730.679 | 10.322.072 | 14.551.971 |
| TOTAL DO PASSIVO + CAP.PRÓPRIOS | 15.983.626 | 20.443.815 | 24.698.448 |

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE FUNDOS

| DESCRIÇÃO | 2007 | 2008 | TOTAL | |
|---------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------|
| ORIGENS | | | | |
| INTERNAS: | | | | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | -131.204 | 24.734 | -106.470 | |
| AMORTIZAÇÕES | 753.688 | 732.523 | 1.486.210 | |
| VARIAÇÃO DE PROVISÕES | 0 | 0 | 0 | |
| IRC - IMPOSTOS DIFERIDOS | 0 | 0 | 0 | |
| | 622.483 | 757.257 | 1.379.740 | 12,9% |
| EXTERNAS: | | | | |
| AUMENTOS DOS CAPITAIS PRÓPRIOS | | | | |
| SUBSÍDIOS ATRIBUIDOS PARA INVESTIMENTOS (MUNICÍPIO DE CANTANHEDE) | 472.500 | 483.840 | 956.340 | |
| SUBSÍDIOS ATRIBUIDOS PARA INVESTIMENTOS (FUNDOS COMUNITÁRIOS) | 2.533.769 | 2.744.000 | 5.277.769 | |
| SUBSÍDIOS ATRIBUIDOS PARA INVESTIMENTOS (COMPARTICIPAÇÕES CLIENTES) | 96.800 | 96.800 | 193.600 | |
| | 3.103.069 | 3.324.640 | 6.427.709 | 60,2% |
| MOVIMENTOS FINANCEIROS A MLP: | | | | |
| AUMENTO DAS DÍVIDAS A TERCEIROS DE MLPRAZO | | | | |
| EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS | 1.324.101 | 1.310.000 | 2.634.101 | |
| FORNECEDORES DE IMOBILIZADO | 176.369 | 0 | 176.369 | |
| | 1.500.470 | 1.310.000 | 2.810.470 | 26,3% |
| DIMINUIÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES | | | | |
| | 0 | 0 | 0 | |
| DIMINUIÇÕES DE FUNDOS CIRCULANTES | | | | |
| | 62.211 | 0 | 62.211 | 0,6% |
| TOTAL | 5.288.234 | 5.391.897 | 10.680.130 | |
| APLICAÇÕES | | | | |
| DISTRIBUIÇÕES: | | | | |
| POR APLICAÇÃO DE RESULTADOS | 0 | 0 | 0 | |
| POR APLICAÇÃO DE RESERVAS | 0 | 0 | 0 | |
| DIMINUIÇÕES DE CAPITAIS PRÓPRIOS | | | | |
| | 0 | 0 | 0 | |
| MOVIMENTOS FINANCEIROS DE MLPRAZO: | | | | |
| DIMINUIÇÃO DAS DÍVIDAS A TERCEIROS DE MLPRAZO | | | | |
| EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS | | | | |
| FORNECEDORES DE IMOBILIZADO | | 66.725 | | |
| | 0 | 66.725 | 66.725 | 0,6% |
| AUMENTO DAS IMOBILIZAÇÕES | 5.288.234 | 4.872.160 | 10.160.394 | 95,1% |
| AUMENTO DOS FUNDOS CIRCULANTES | | 453.012 | 453.012 | 4,2% |
| TOTAL | 5.288.234 | 5.391.897 | 10.680.130 | |

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

| DESCRIÇÃO | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| INVESTIMENTO | 1.210.285 | 1.605.652 | 5.113.832 | 4.704.291 |
| RESULTADO LÍQUIDO | -529.964 | -235.923 | -131.204 | 24.734 |
| PROVEITOS | 5.084.537 | 5.809.699 | 6.067.435 | 6.338.186 |
| CUSTOS | 5.614.501 | 6.045.622 | 6.198.639 | 6.313.452 |
| ACTIVO | 14.544.430 | 15.983.626 | 20.443.815 | 24.698.448 |
| CAPITAL PRÓPRIO | 10.123.412 | 10.252.947 | 10.121.743 | 10.146.477 |
| PASSIVO | 4.421.018 | 5.730.679 | 10.322.072 | 14.551.971 |
| PASSIVO REMUNERADO | 1.644.012 | 2.126.383 | 3.488.271 | 4.608.489 |
| EBITDA (Cash - Flow Operacional) | 185.229 | 400.345 | 548.893 | 786.113 |
| CASH-FLOW | 297.402 | 474.102 | 622.483 | 757.257 |
| AUTONOMIA FINANCEIRA (Cap.Próprios / Activo) | 69,6% | 64,1% | 49,5% | 41,1% |
| LIQUIDEZ GERAL (Activo Circulante / Exigível Curto prazo) | 36,6% | 40,1% | 27,0% | 29,9% |
| LIQUIDEZ GERAL (Activo Circulante - Existências / Exigível Curto Prazo) | 27,5% | 32,2% | 22,9% | 24,6% |
| LIQUIDEZ IMEDIATA (Disponibilidade / Exigível Curto Prazo) | 1,2% | 10,5% | 1,1% | 1,9% |
| SOLVABILIDADE (Cap.Próprios / Passivo - Sub.Investimento) | 348,7% | 298,0% | 194,6% | 160,4% |
| ENDIVIDAMENTO (Passivo - Sub.Investimento / Activo) | 20,0% | 21,5% | 25,4% | 25,6% |
| ESTRUTURA DE CAPITAIS ALHEIOS (Exig. C.P. / Passivo - Sub.Investimento) | 48,9% | 45,8% | 37,5% | 32,2% |
| COBERTURA DE IMOBILIZADO (Cap.Permanentes + Sub.Investimento / Activo Fixo) | 97,1% | 97,4% | 95,7% | 96,6% |

VI – CONTRATOS-PROGRAMA



CONTRATO – PROGRAMA

GESTÃO AMBIENTAL DE ESPAÇOS VERDES, ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E LIMPEZA URBANA PARA O ANO DE 2008

I – Considerando que na reunião da Câmara Municipal de 25/06/2002 foi deliberado transferir para a INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – EM, adiante designada por INOVA, atribuições do Município de Cantanhede, estando, nesses termos, aquela empresa obrigada à:

- a) Realização de investimentos e gestão e exploração dos sistemas municipais de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas e industriais;
- b) Realização de investimentos e gestão e exploração do sistema de limpeza urbana do concelho e à recolha dos resíduos sólidos urbanos, assegurando níveis de elevada qualidade;
- c) Manutenção e realização de investimentos em todos os jardins e espaços verdes do domínio municipal que não tenham sido objecto de delegação de competências nas Juntas de Freguesia do Concelho;

III - Tendo em conta que pela prestação dos serviços atrás referidos somente recebe as tarifas fixadas pela Câmara Municipal de Cantanhede;

IV – Considerando que é obrigação da INOVA a realização de novos espaços verdes no Município numa área equivalente a aproximadamente 2.000 m², cujo custo se eleva a cerca de 10 €/m², num total de 20.000 €;

V – Considerando que é também atribuição da empresa municipal a realização de investimentos visando a criação de um centro de ciência que permitirá o desenvolvimento da agricultura e a gestão deste, que será concretizado através da criação da quinta biológica;





VI – Considerando que dos estatutos da empresa municipal, nomeadamente do seu art.º 24º consta:

“ (Contratos – Programa)

1 – O Conselho de Administração celebrará com a Câmara Municipal de Cantanhede, contratos – programa, sempre que esta pretenda que a empresa prossiga objectivos sectoriais, realize investimentos de rentabilidade não demonstrada, ou que tenha que optar por preços sociais.

2 – Nos contratos – programa serão acordadas as condições a que as partes se obrigam para a realização dos objectivos programados;

3 – Os contratos-programa integrarão o plano de actividades da empresa para o período a que respeitam;

4 – Dos contratos-programa constará, obrigatoriamente, o montante dos subsídios e das indemnizações compensatórias que a empresa terá direito a receber como contrapartida das obrigações assumidas.”

É celebrado um contrato-programa para o ano de 2008 entre o Município de Cantanhede, NIPC nº. 506087000, representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Carlos Vidaurre Pais de Moura, em cumprimento da deliberação da Câmara Municipal de Cantanhede de 20 de Novembro de 2007 e INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM, NIPC nº. 506094481, representada pelo Presidente do Conselho de Administração, António do Patrocínio Alves, que se regerá pelas cláusulas seguintes:

PRIMEIRA

O Município de Cantanhede transferirá para a INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – EM no ano de 2008 a quantia total de 630.000,00 € (seiscentos e trinta mil euros), destinada a:





1. Realizar investimentos executando no domínio público municipal aproximadamente 2.000 m² de novos espaços verdes e zonas ajardinadas;
2. Realização de investimentos nos sistemas municipais de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas e industriais;
3. Realização de investimentos no sistema de limpeza urbana do concelho e na recolha dos resíduos sólidos urbanos, assegurando níveis de elevada qualidade;
4. Varredura, limpeza de passeios e manutenção de taludes das zonas industriais de Febres, Murtede e Tocha;
5. Gerir a criação de um centro de ciência que permitirá o desenvolvimento da agricultura, denominada Quinta Biológica, obrigando-se a realizar investimentos para o efeito.

SEGUNDA

Aquela quantia será paga em prestações mensais, iguais e sucessivas de 52.500,00 € (cinquenta e dois mil e quinhentos euros) que serão pagas até ao dia 15 de cada mês.

TERCEIRA

Das quantias globais transferidas, 472.500,00 € (quatrocentos e setenta e dois mil e quinhentos euros) destinam-se à realização de investimentos nos domínios referidos, cuja aplicação terá de ser comprovada pela INOVA obrigando-se assim a apresentar um relatório descritivo das actividades desenvolvidas no âmbito deste



contrato, e os restantes 157.500,00 € (cento e cinquenta e sete mil e quinhentos euros) para a realização de despesas de conservação e manutenção, nos domínios referidos.

Paços do Município de Cantanhede, 22 de Novembro de 2007

Pelo Município de Cantanhede,



João Carlos Vidaurre Pais de Moura



Pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM,



António do Patrocínio Alves



CONTRATO-PROGRAMA

HIGIENE, DESINFECÇÃO E LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DAS PISCINAS MUNICIPAIS E DOS ESPAÇOS ENVOLVENTES – ANO DE 2008

I – Considerando que na reunião da Câmara Municipal de 25/06/2002 foi deliberado transferir para a INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – EM, adiante denominada INOVA, atribuições do Município de Cantanhede, pelo que aquela empresa está obrigada, nomeadamente a:

- a) Realização de investimentos e gestão e exploração do sistema de limpeza urbana do concelho e à recolha dos resíduos sólidos urbanos, assegurando níveis de elevada qualidade, competindo-lhe designadamente.
 - A.1) promover e executar os serviços de limpeza pública, nomeadamente na varredura e lavagem de ruas;
 - A.2) Proceder à gestão e exploração das actividades relativas à limpeza e higiene pública;

II – Considerando que dos estatutos da empresa municipal, nomeadamente do seu art.º 24º consta:

“ (Contratos – Programa)

1 – O Conselho de Administração celebrará com a Câmara Municipal de Cantanhede, contratos – programa, sempre que esta pretenda que a empresa prossiga objectivos sectoriais, realize investimentos de rentabilidade não demonstrada, ou que tenha que optar por preços sociais.

2 – Nos contratos – programa serão acordadas as condições a que as partes se obrigam para a realização dos objectivos programados;





3 – Os contratos-programa integrarão o plano de actividades da empresa para o período a que respeitam;

4 – Dos contratos-programa constará, obrigatoriamente, o montante dos subsídios e das indemnizações compensatórias que a empresa terá direito a receber como contrapartida das obrigações assumidas.”

III – Considerando que, o Município de Cantanhede é proprietário das Piscinas Municipais e se mostra necessário proceder à limpeza e higiene geral do referido equipamento público;

É celebrado um contrato-programa para o ano de 2008 entre o Município de Cantanhede, NIPC nº. 506087000, representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Carlos Vidaurre Pais de Moura, em cumprimento da deliberação da Câmara Municipal de Cantanhede de 20 de Novembro de 2007 e a INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM, NIPC nº. 506094481, representada pelo Presidente do Conselho de Administração, António do Patrocínio Alves, que se regerá pelas cláusulas seguintes:

PRIMEIRA

O Município de Cantanhede transferirá para a INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – EM a quantia total de 129.222,00€ (Cento e vinte e nove mil duzentos e vinte e dois euros), obrigando-se esta a:

1. Proceder à higiene, desinfecção e limpeza das instalações e equipamentos das piscinas municipais e dos espaços envolventes, para que a instalação e equipamentos estejam em boas condições de higiene e limpeza;



2. Fornecer os produtos e instrumentos necessários à realização das actividades supra referidas;
3. Realizar mapas da utilização das instalações e mapas relativos à frequência da limpeza e desinfeção;
4. Proceder à abertura e encerramento das instalações;

SEGUNDA

As supra referidas acções computam-se em 325 horas semanais, correspondendo 122 horas a trabalho administrativo e 203 horas a trabalho de limpeza, higiene e desinfeção, obrigando-se a cumprir tudo o constante do anexo que fará parte integrante do presente contrato.

TERCEIRA

Aquela quantia será liquidada em 12 prestações mensais, iguais e sucessivas no montante de € 10.768,50 (dez mil setecentos e sessenta e oito euros e cinquenta cêntimos) que serão pagas até ao dia 20 de cada mês.

QUARTA

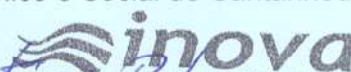
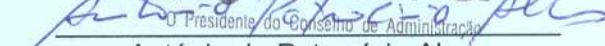
Será objecto de aditamento ao presente contrato-programa a realização de actividades não previstas supra.

Paços do Município de Cantanhede, 22 de Novembro de 2007

Pelo Município de Cantanhede,


João Carlos Vidaurre Pais de Moura

Pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM,



António do Patrocínio Alves



CONTRATO-PROGRAMA

XVIII EXPOFACIC 2008 – FESTAS DO CONCELHO

Considerando que à Inova – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – EM, adiante designada por INOVA, compete a gestão, administrativa, financeira e logística da XVIII EXPOFACIC 2008, à semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos;

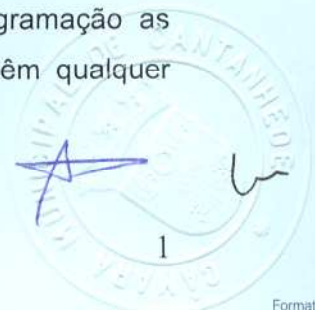
Atento o facto de o certame, que irá decorrer entre os dias 25 de Julho a 03 de Agosto de 2008, combinar a promoção e divulgação das actividades agrícolas, comerciais e industriais desenvolvidas pelas empresas do concelho, com a promoção do artesanato da região e a animação cultural projectando assim na região e no país as potencialidades económicas e culturais do município;

Considerando que, no âmbito do evento têm lugar diversas e diferentes iniciativas que se traduzem numa despesa e sem a necessária contrapartida monetária, sendo que essas actividades se traduzem essencialmente na divulgação das instituições do concelho, nomeadamente Juntas de Freguesia, Escolas, do artesanato concelhio, na divulgação dos produtos agro pecuários da região;

Atendendo a que, se mostra necessário proceder à montagem e desmontagem do sector agrícola, dos stands que serão ocupados pelas escolas, Juntas de Freguesia, artesãos e das tasquinhas, estas com funcionamento assegurado por associações do município;

Tendo em conta que o preço social do bilhete para a entrada no recinto da feira que permitirá, à semelhança dos anos anteriores, a visita a todas as componentes do certame e o acesso a diferentes espectáculos que contarão com a presença de artistas de projecção nacional e internacional;

Atendendo ainda ao facto da EXPOFACIC incluir na sua programação as Festas do Concelho, implicando a realização de despesas que não têm qualquer contrapartida;





Finalmente, tendo em conta o art.º 24º dos Estatutos da empresa INOVA, segundo o qual esta celebrará contratos-programa com a Câmara Municipal, sempre que esta pretenda que a empresa realize investimentos de rentabilidade não demonstrada ou pratique preços sociais, como é o caso;

É celebrado um contrato-programa entre o Município de Cantanhede, NIPC nº. 506087000, representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Carlos Vidaurre Pais de Moura, em cumprimento da deliberação da Câmara Municipal de Cantanhede de 20 de Novembro de 2007 e a INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM, NIPC nº. 506094481, representada pelo Presidente do Conselho de Administração, António do Patrocínio Alves, que se regerá pelas cláusulas seguintes:

PRIMEIRO

O Município de Cantanhede atribui à INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM, a quantia total de 80.229,70 € (oitenta mil duzentos e vinte e nove euros e setenta euros), destinada a:

- Suportar as despesas com a montagem e desmontagem das tasquinhas, dos stands das escolas, Juntas de Freguesia e demais instituições que estarão presentes nas Feiras;
- Custear as despesas com a programação das Festas do Concelho;
- Praticar o preço de bilhete que for fixado pela Comissão Executiva.

SEGUNDO

A referida quantia será paga em 2 prestações iguais, que serão pagas, uma durante o mês de Maio de 2008 e a outra durante o mês de Junho de 2008.





TERCEIRO

A INOVA obriga-se a assegurar a gestão financeira, administrativa e logística da XVIII Expofacis 2008 – Festas do Concelho, obrigando-se a actuar de acordo com as directivas que forem emanadas da Câmara Municipal de Cantanhede e da Comissão Executiva da Expofacis e ainda findo o evento a prestar contas da sua administração.

Paços do Município de Cantanhede, 22 de Novembro de 2007

Pelo Município de Cantanhede,

João Carlos Vidaurre Pais de Moura

Pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM,

António do Patrocínio Alves



CONTRATO-PROGRAMA

V FESTIVAL INTERNACIONAL DE DIXIELAND / X EDIÇÃO DO TAPAS E PAPAS

Considerando que é atribuição da empresa Inova – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – EM, adiante designada por INOVA, a realização de eventos/feiras, de amplitude nacional e internacional e de carácter cultural, recreativo e desportivo, por forma a promover o Município;

Atendendo ao êxito verificado nos quatro anteriores Festivais Internacionais Dixieland;

Tendo em conta que, será realizado nos dias 12, 13, 14 e 15 de Junho de 2008 o V Festival Internacional Dixieland e a X Edição do Tapas e Papas;

Verificando-se que na reunião da Câmara Municipal de 20 de Novembro de 2007 foi deliberada a constituição da Comissão Executiva do Festival Internacional Dixieland;

Considerando que a gestão financeira, administrativa e logística, do evento competirá à INOVA;

Atendendo a que, este Festival de Jazz voltará a atrair a Cantanhede pessoas das mais variadas nacionalidades e que contará com a presença de artistas de projecção nacional e internacional;

Sendo certo que, um evento deste tipo contribuirá, mais uma vez, para a promoção a nível regional, nacional e internacional do município de Cantanhede;

Considerando ainda que, os custos com as bandas ascendem a montantes bastante elevados na ordem dos 80.000,00 € não incluindo as despesas com refeições, estadia, promoção gráfica, aluguer de espaço para a realização de algumas iniciativas;





Considerando que, no âmbito do evento têm lugar diversas e diferentes iniciativas que se traduzem numa despesa sem a necessária contrapartida monetária;

Tendo ainda em conta que, nos espectáculos que serão cobrados bilhetes o seu preço será social por forma a permitir que todos assistam aos referidos eventos;

Finalmente, atendendo ao disposto no art.º 24º dos estatutos da empresa INOVA, segundo o qual esta celebrará contratos-programa sempre que a Câmara Municipal pretenda que realize investimentos de rentabilidade não demonstrada, como é o caso;

Verifica-se, em concreto, que o evento é um certame que tem por objectivo primeiro a promoção e enriquecimento cultural do concelho de Cantanhede e o reforço da sua atractividade;

É celebrado um contrato-programa entre o Município de Cantanhede, NIPC nº. 506087000, representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, João Carlos Vidurre Pais de Moura, em cumprimento da deliberação da Câmara Municipal de Cantanhede de 20 de Novembro de 2007 e a INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM, NIPC nº. 506094481, representada pelo Presidente do Conselho de Administração, António do Patrocínio Alves, que se regerá pelas cláusulas seguintes:

PRIMEIRA

O Município de Cantanhede atribui à Inova – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM, a quantia total de 75.385,30 € (setenta e cinco mil trezentos e oitenta e cinco euros e trinta cêntimos), destinada a:

- Custear parte das despesas com a programação do V Festival Internacional de Dixieland e a X Edição Tapas e Papas de Cantanhede;





- Praticar o preço de bilhete que for fixado pela Comissão Executiva já constituída para a coordenação da realização do referido evento;

SEGUNDA

A referida quantia será liquidada em 2 prestações iguais, que serão pagas, uma durante o mês de Fevereiro de 2008 e a outra durante o mês de Junho de 2008.

TERCEIRA

A INOVA obriga-se a assegurar a gestão financeira, administrativa e logística do V Festival Internacional Dixieland Cantanhede, obrigando-se a actuar de acordo com as directivas que forem emanadas da Câmara Municipal de Cantanhede e da Comissão Executiva constituída para o efeito e ainda findo o evento a prestar contas da sua administração.

Paços do Município de Cantanhede, 22 de Novembro de 2007

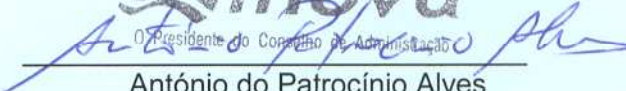

Pelo Município de Cantanhede,



João Carlos Vidaurre Pais de Moura



Pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM,



António do Patrocínio Alves



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 28.º, alínea g) da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2008, da INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM, consistindo: nos Planos plurianuais e anuais de actividades, investimento e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional (que evidencia relativamente ao ano de 2008 um total de 20.443.815 € e um total de capital próprio de 10.121.743 €, incluindo um resultado líquido negativo de 131.204 €).

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O VALOR DAS INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do art.º 28, alínea h) da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre o valor das indemnizações compensatórias a receber pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM do MUNICÍPIO DE CANTANHEDE com base no contrato programa celebrado em 22/11/2007, no valor de 630.000,00 € (seiscentos e trinta mil euros) e para o exercício de 2008.
2. Estas indemnizações são devidas como contrapartida de obrigações assumidas pela Empresa e dizem respeito à realização de investimentos de rentabilidade não demonstrada na área de gestão ambiental de espaços verdes, abastecimento de água e drenagem de águas residuais e limpeza urbana.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração o cálculo do valor da indemnização compensatória com base no citado contrato programa e os respectivos pressupostos que lhe estão subjacentes.

ÂMBITO

4. Analisámos os cálculo da indemnização compensatória com base no citado contrato programa e nos pressupostos preparados pelo Conselho de Administração.

PARECER

5. Com base no trabalho efectuado, somos de parecer que o valor encontrado para as indemnizações compensatórias decorre do contrato programa.
6. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 5 de Dezembro de 2007


ANTÓNIO PINTO CASTANHEIRA
Revisor Oficial de Contas N.º 466



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O VALOR DAS INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do art.º 28, alínea h) da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre o valor das indemnizações compensatórias a receber pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM do MUNICÍPIO DE CANTANHEDE com base no contrato programa celebrado em 22/11/2007, no valor de 129.222,00 € (cento e vinte e nove mil, dezentos e vinte e dois euros) e para o exercício de 2008.
2. Estas indemnizações são devidas como contrapartida de obrigações assumidas pela Empresa e destinam-se a custear as actividades de limpeza e higiene a realizar nas Piscinas Municipais e dos espaços envolventes.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração o cálculo do valor da indemnização compensatória com base no citado contrato programa e os respectivos pressupostos que lhe estão subjacentes.

ÂMBITO

4. Analisámos os cálculo da indemnização compensatória com base no citado contrato programa e nos pressupostos preparados pelo Conselho de Administração.

PARECER

5. Com base no trabalho efectuado, somos de parecer que o valor encontrado para as indemnizações compensatórias decorre do contrato programa.
6. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 5 de Dezembro de 2007


ANTÓNIO PINTO CASTANHEIRA
Revisor Oficial de Contas Nº 466



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O VALOR DAS INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do art.º 28, alínea h) da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre o valor das indemnizações compensatórias a receber pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM do MUNICÍPIO DE CANTANHEDE com base no contrato programa celebrado em 22/11/2007, no valor de 80.229,70 € (oitenta mil, duzentos e vinte e nove euros e setenta cêntimos) e para o exercício de 2008.
2. Estas indemnizações são devidas como contrapartida de obrigações assumidas pela Empresa e dizem respeito à organização, durante o decurso do certame EXPOFACIC 2008, de algumas iniciativas não remuneradas, bem como à prática de um preço social para os bilhetes de ingresso nesse mesmo certame.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração o cálculo do valor da indemnização compensatória com base no citado contrato programa e os respectivos pressupostos que lhe estão subjacentes.

ÂMBITO

4. Analisámos os cálculo da indemnização compensatória com base no citado contrato programa e nos pressupostos preparados pelo Conselho de Administração.

PARECER

5. Com base no trabalho efectuado, somos de parecer que o valor encontrado para as indemnizações compensatórias decorre do contrato programa.
6. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 5 de Dezembro de 2007


ANTÓNIO PINTO CASTANHEIRA
Revisor Oficial de Contas N.º 466



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O VALOR DAS INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do art.º 28, alínea h) da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre o valor das indemnizações compensatórias a receber pela INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM do MUNICIPIO DE CANTANHEDE com base no contrato programa celebrado em 22/11/2007, no valor de 75.385,30 € (setenta e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco euros e trinta cêntimos) e para o exercício de 2008.
2. Estas indemnizações são devidas como contrapartida de obrigações assumidas pela Empresa e dizem respeito a custeio de despesas de programação, bem como prática de preços sociais relativamente ao V Festival Internacional de Dixieland / X Edição Tapas e Papas.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração o cálculo do valor da indemnização compensatória com base no citado contrato programa e os respectivos pressupostos que lhe estão subjacentes.

ÂMBITO

4. Analisámos os cálculo da indemnização compensatória com base no citado contrato programa e nos pressupostos preparados pelo Conselho de Administração.

PARECER

5. Com base no trabalho efectuado, somos de parecer que o valor encontrado para as indemnizações compensatórias decorre do contrato programa.
6. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 5 de Dezembro de 2007


ANTÓNIO PINTO CASTANHEIRA
Revisor Oficial de Contas Nº 466